

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Regional	
Título: Comissária Europeia visita o Douro					Temática: Generalista	
2006/08/31	O PRIMEIRO DE JANEIRO – PRINCIPAL	Pág.13	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

EM CAUSA ESTÁ A POLÉMICA REFORMA DO SECTOR DO VINHO

Comissária Europeia visita o Douro

A comissária europeia da Agricultura, Mariann Fischer-Boel, visita a região do Douro entre hoje a sábado para discutir a polémica reforma do sector do vinho com várias entidades ligadas ao sector. Em cima da mesa está a possível destruição de vinha.

A visita, que é feita a convite do ministro da Agricultura e Pescas, Jaime Silva, começa com um jantar com "parceiros do sector" no Solar do Vinho do Porto e termina com um cruzeiro no vale do Douro. A deslocação a Portugal enquadra-se num périplo que Fischer-Boel está a realizar por vários Estados-membros no âmbito

A Comissão Europeia apresentou a 22 de Junho um projecto inicial sobre a futura reforma do sector do vinho que prevê a destruição de 400 mil hectares de vinha na União Europeia e a diminuição das ajudas ao sector sob o argumento da necessidade de se produzir "menos e melhor" vinho. Jaime Silva já afirmou (antes do Verão) que Portugal não deverá ser largamente afectado, uma vez que o excedente de vinho, apontado como uma das razões para a reforma, "é um problema sobretudo noutros países".

O problema para o país poderá estar, no entanto, no fim das ajudas à destilação, que Portugal recebe para o vinho do Porto, segundo fonte do Ministério da Agricultura português. As ideias já avançadas pela Comissão Europeia servirão de base a propostas concretas para a reforma da Organização Comum de Mercado (OCM)

Alvaro C. Pereira



O sector vinícola é a principal actividade económica do Douro

Estão em risco 400 mil hectares de vinha na comunidade

bito de um debate público sobre a reforma do sector do vinho.

A responsável europeia irá ter encontros com o ministro da Agricultura, parceiros do sector vitivinícola (Douro, Verdes, Dão, Bairrada, Alentejo, entre outros) e membros da subcomissão da Agricultura da Assembleia da República.

do vinho, que serão feitas no final do corrente ano ou no início de 2007, e que poderão levar à liberalização do sector.

O objectivo de Bruxelas é limitar os excedentes de vinho existentes no mercado, provocados não só pela dificuldade de escoamento, mas também pela mudança de

hábitos, que levaram à redução do consumo de vinho.

O projecto inicial do executivo comunitário aponta quatro cenários para o sector, promovendo nomeadamente o arranque de vinhas (400 mil hectares), mediante o pagamento de prémios (2.400

milhões), tendo em vista reduzir a produção vitivinícola na Europa, cujos excedentes obrigam, nomeadamente, à destilação, solução que Bruxelas quer proibir. Portugal, França, Espanha e Itália são responsáveis por 80 por cento da produção comunitária.